

RITMO TAU EM EEG DE ESCALPO SEM FALHA ÓSSEA: DISCUSSÃO DE CASO E CORRELAÇÃO ELETROCLÍNICA

Pesquisadora: CONTE, Talita Aparecida

Orientadora: YOKOMIZO, Tatiana de Oliveira

Dentro do eletroencefalograma (EEG) de adultos hígidos existem três padrões principais de ritmo alfa: (1) ritmo alfa clássico posterior; (2) ritmo mu rolândico; e (3) o ritmo TAU ou ritmo alfoide temporal independente (NIEDERMEYER, 1997). O objetivo neste trabalho foi discutir as características e o diagnóstico eletrográfico do ritmo TAU, que se trata de achado de significado incerto, potencialmente patológico. Descreve-se um caso de ritmo alfoide temporal anterior (TAU) em EEG ocupacional de paciente assintomático com história de fatores de risco para doença vascular. Senhor AAR, 44 anos, trabalha em frigorífico. Realizou exame de EEG solicitado por médico do trabalho. O primeiro EEG, realizado em 17 de julho de 2015, apresentou, durante a vigília e sonolência, surtos de atividade alfa/teta de 7 a 9 Hz de predomínio em região frontal e temporal anterior, com o campo estendendo-se até a região temporal média bilateral. O predomínio de amplitude variou de hemisfério. O paciente não apresentou qualquer manifestação clínica ou queixa durante a aquisição do traçado. Novo EEG, em 05 de agosto de 2015, revelou as mesmas características eletroencefalográficas. A avaliação neurológica revelou quadro de privação crônica de sono em trabalhador de turno, dormindo apenas cerca de cinco horas por dia. Ao exame físico foi diagnosticada obesidade grau I (IMC = 34) e sopro sistólico agudo em foco mitral com irradiação para axila. O paciente foi encaminhado para avaliação cardiológica e, posteriormente, realizou tomografia computadorizada de crânio sem contraste (em 17 de novembro de 2015), que não demonstrou alterações. O Ritmo TAU pode ser visto na eletrocorticografia (EEG invasivo) em pacientes com falha óssea (“ritmo de brecha”) e muito raramente em casos de pacientes com tábua óssea íntegra. Neste caso, trata-se de um ritmo de significado incerto, frequentemente associado à disfunção cerebrovascular (SHINOMIYA et al., 1999). Pode ser diferenciado das demais atividades alfa e variantes normais por: localização temporal média e anterior; falta de reatividade a abertura ocular; ocorrência durante a vigília e sonolência; e morfologia semelhante ao alfa. O ritmo TAU é um achado raro, possivelmente subdiagnosticado. Deve chamar a atenção pela possibilidade de associação à disfunção cerebrovascular. Pequenas lesões isquêmicas silenciosas de substância branca podem ser as responsáveis pelo achado no caso descrito, possivelmente pela interrupção de conexões tálamo-corticais (NIEDERMEYER, 1991). O conhecimento desse ritmo em EEG deve suscitar a possibilidade de correlação clínica com disfunção cerebrovascular e dirigir a investigação precoce.

Palavras-chave: Eletroencefalograma. Ritmo TAU. Ritmo alfoide temporal anterior.

REFERÊNCIAS

NIEDERMEYER, Edward. The “third rhythm”: further observations. *Clin Electroencephalogr.*, v. 22, i. 2, p. 83-96, Apr. 1991. ISSN 0009-9155. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2032348>>. Acesso em: 30 ago. 2016.

NIEDERMEYER, Edward. Alpha rhythms as physiological and abnormal phenomena. *Int J Psychophysiol.*, v. 26, n. 1-3, p. 31-49, Jun. 1997. ISSN 0167-8760. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9202993>>. Acesso em: 30 ago. 2016.

SHINOMIYA, S.; FUKUNAGA, T.; NAGATA, K. Clinical aspects of the “third rhythm” of the temporal lobe. *Clin Electroencephalogr.*, v. 30, i. 4, p. 136-42, Oct. 1999. ISSN 0009-9155. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10513319>>. Acesso em: 30 ago. 2016.